

Ciclo 5 – Encontro 3

CONSTRUÇÕES GEOMÉTRICAS DE ALGUNS
LUGARES GEOMÉTRICOS

Nível 3
PO: Márcio Reis
11º Programa de Iniciação Científica Jr.

Construções geométricas de alguns lugares geométricos

- ▶ Apostila 8: “Uma Introdução às Construções Geométricas”, Eduardo Wagner.
 - ▶ Lugares Geométricos
 - ▶ A Paralela
 - ▶ A Mediatriz
 - ▶ A Bissetriz
 - ▶ O Arco Capaz

Lugares Geométricos

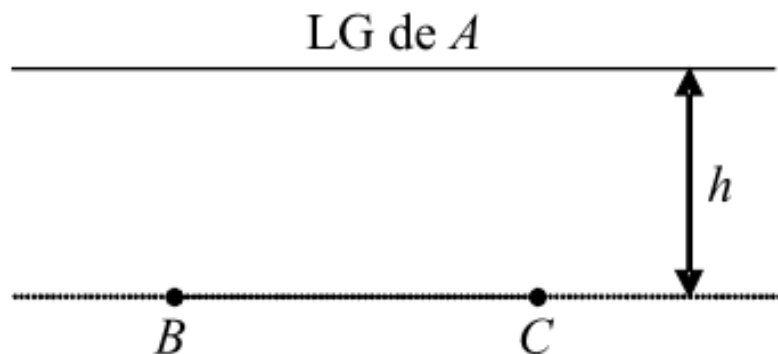
As primeiras ferramentas das construções geométricas são os lugares geométricos básicos. Essas figuras, que estudaremos a seguir, permitirão desenvolver um método de construção que é baseado nas propriedades das figuras.

O que é um lugar geométrico?

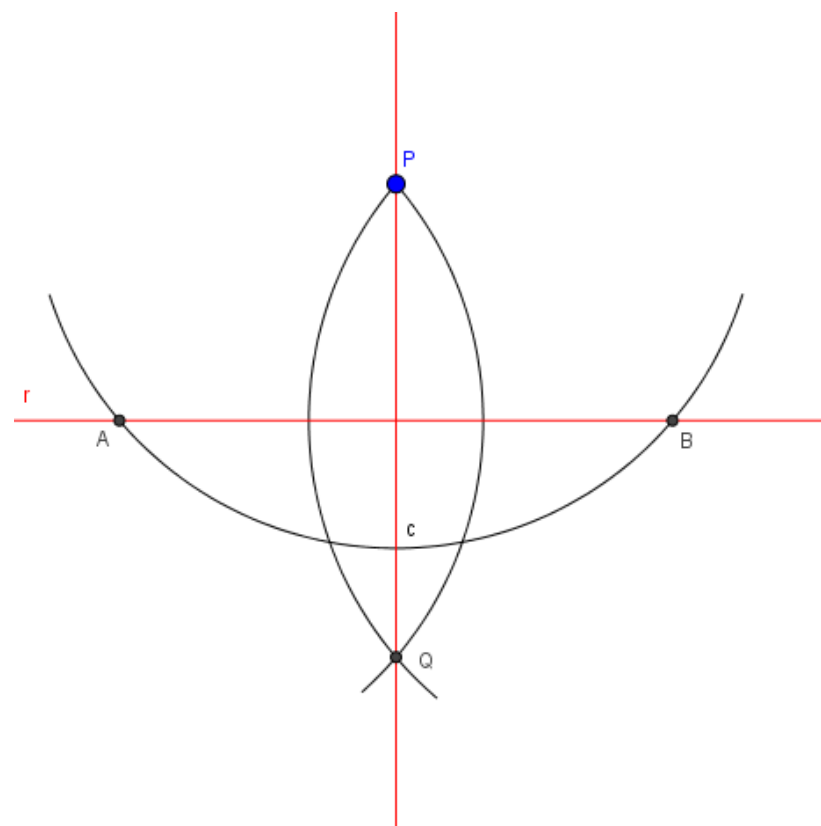
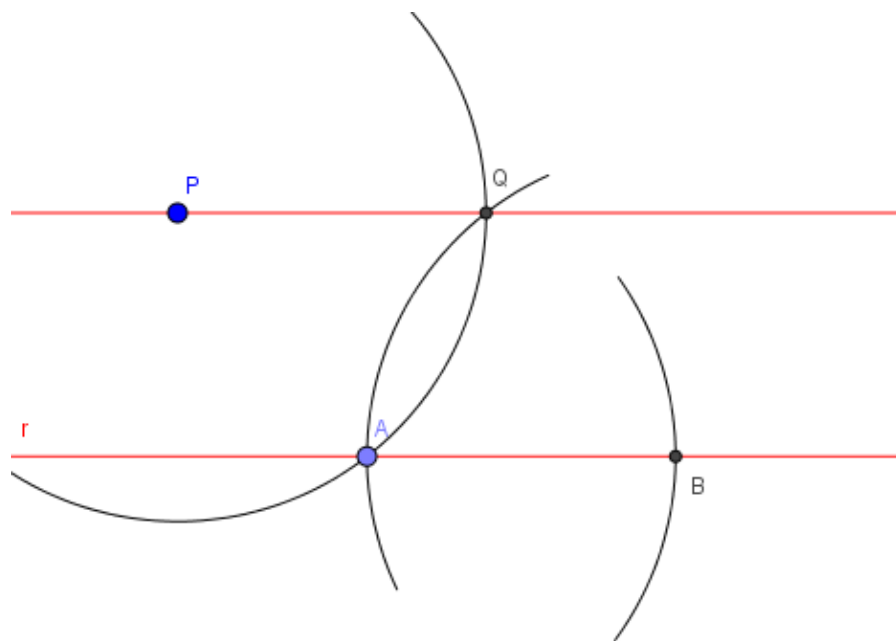
A expressão (muito antiga) lugar geométrico, nada mais é que um conjunto de pontos e, para definir tal conjunto, devemos enunciar uma propriedade que esses pontos devem ter. Se essa propriedade é p , o conjunto dos pontos que possuem p é o lugar geométrico da propriedade p . Por exemplo, o lugar geométrico dos pontos que distam 5cm de um ponto A é a circunferência de centro A e raio 5cm.

A Paralela

Imagine que a base BC de um triângulo ABC é dada e que a altura (h) relativa a esta base é também dada. Então, conhecemos a distância do vértice A até a reta BC e o lugar geométrico do vértice A é, portanto, uma reta paralela à reta BC distando h dela.

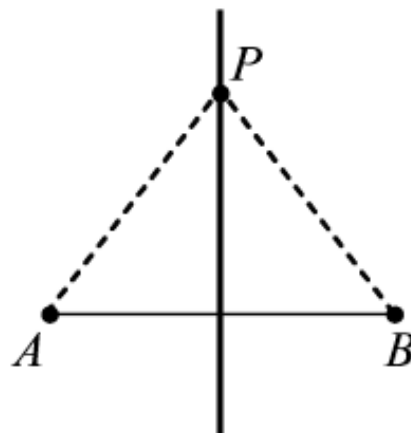


Relembrando – Paralela e Perpendicular



A Mediatriz

A mediatriz de um segmento AB é a reta perpendicular a AB que contém o seu ponto médio. Veja que todo ponto da mediatriz tem mesma distância aos extremos do segmento.

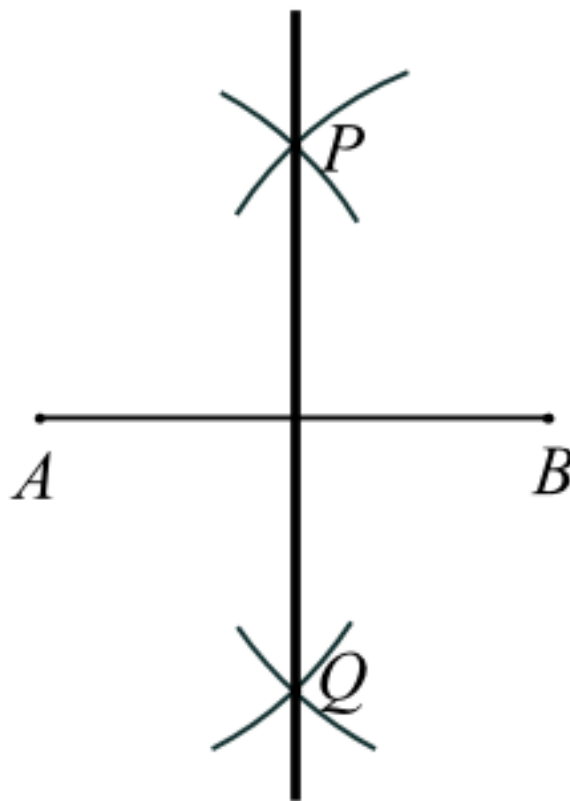


A Mediatriz

Observe também que se um ponto não está na mediatriz de AB então ele não equidista de A e B . Portanto, dizemos que a mediatriz de um segmento AB é o *lugar geométrico dos pontos que equidistam de A e B* .

Para construir, traçamos dois arcos de circunferência com centros em A e B e com interseções P e Q

A Mediatriz



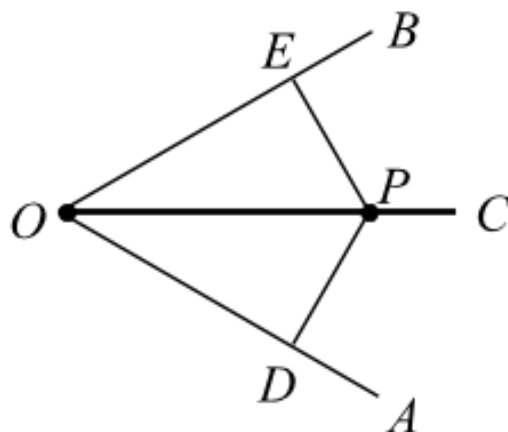
A Bissetriz

A bissetriz de um ângulo $A\hat{O}B$ é a semirreta OC tal que

$$A\hat{O}C = C\hat{O}B.$$

Costumamos dizer que a bissetriz “divide” o ângulo em dois outros congruentes. Todo ponto da bissetriz de um ângulo equidista dos lados do ângulo. Na figura a seguir, P é um ponto da bissetriz OC do ângulo $A\hat{O}B$ e PD e PE são perpendiculares aos lados OA e OB .

A Bissetriz

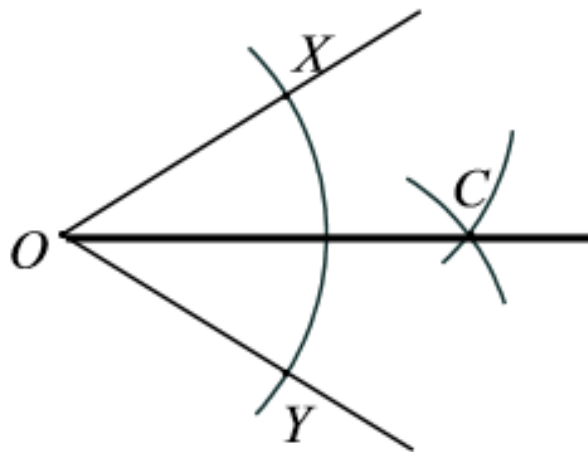


Como os triângulos retângulos OPD e OPE são congruentes, temos $PD = PE$.

A Bissetriz

Para construir a bissetriz do ângulo \widehat{AOB} traçamos com centro em O um arco de circunferência cortando os lados do ângulo em X e Y .

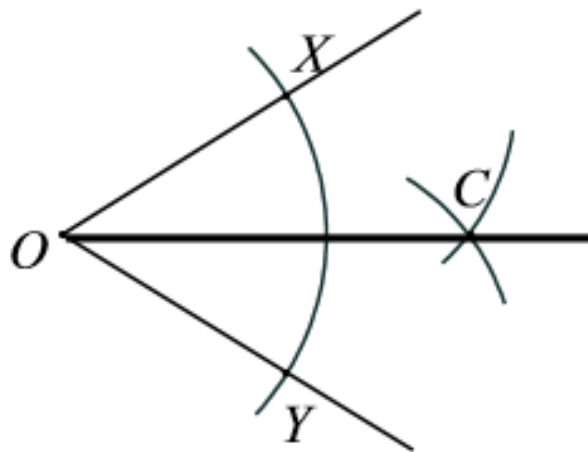
Em seguida, traçamos dois arcos de mesmo raio com centros em X e Y que se cortam em C . A semirreta OC é bissetriz do ângulo \widehat{AOB} . Qual é a justificativa?



A Bissetriz

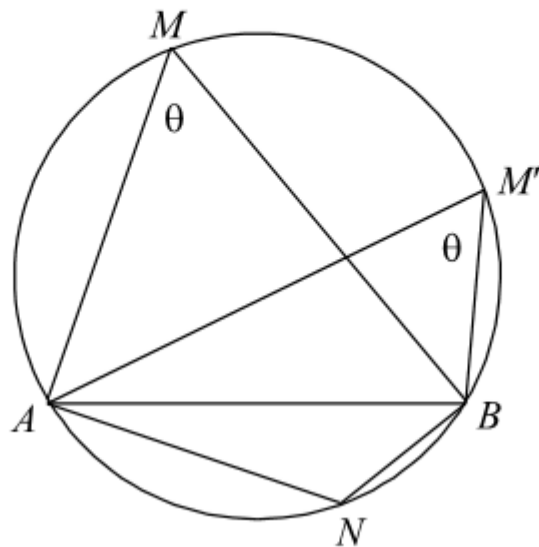
Para construir a bissetriz do ângulo \widehat{AOB} traçamos com centro em O um arco de circunferência cortando os lados do ângulo em X e Y .

Em seguida, traçamos dois arcos de mesmo raio com centros em X e Y que se cortam em C . A semirreta OC é bissetriz do ângulo \widehat{AOB} . Qual é a justificativa?



O Arco Capaz

Considere dois pontos A e B sobre uma circunferência. Para todo ponto M sobre um dos arcos, o ângulo $AMB = \theta$ é constante.



O Arco Capaz

Um observador que percorra o maior arco AB da figura acima, consegue ver o segmento AB sempre sob mesmo ângulo. Este arco chama-se *arco capaz do ângulo θ sobre o segmento AB* .

O Arco Capaz

Construção do arco capaz:

São dados o segmento AB e o ângulo α . Para construir o lugar geométrico dos pontos que conseguem ver AB segundo ângulo α faça o seguinte:

- 1) Desenhe a mediatriz de AB .
- 2) Trace a semirreta AX tal que $\widehat{BAX} = \alpha$.
- 3) Trace por A a semirreta AY perpendicular a AX .
- 4) A interseção de AY com a mediatriz, é o ponto O , centro do arco capaz.

O Arco Capaz

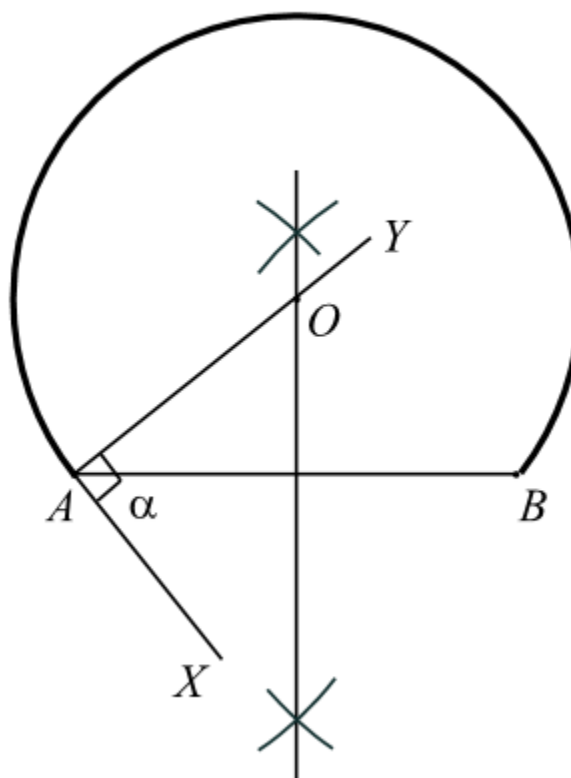
Construção do arco capaz:

São dados o segmento AB e o ângulo α . Para construir o lugar geométrico dos pontos que conseguem ver AB segundo ângulo α faça o seguinte:

- 1) Desenhe a mediatriz de AB .
- 2) Trace a semirreta AX tal que $\widehat{BAX} = \alpha$.
- 3) Trace por A a semirreta AY perpendicular a AX .
- 4) A interseção de AY com a mediatriz, é o ponto O , centro do arco capaz.

O Arco Capaz

Com centro em O desenhe o arco AB .



O Arco Capaz

O arco AB que você desenhou é o lugar geométrico do ângulo α construído sobre o segmento AB . Para justificar, observe que se $\widehat{BAX} = \alpha$ então $\widehat{BAY} = 90^\circ - \alpha$ e, sendo M o ponto médio de AB , temos que $\widehat{AOM} = \alpha$. Assim $\widehat{AOB} = 2\alpha$ e, para qualquer ponto M do arco AB tem-se $\widehat{AMB} = \alpha$.

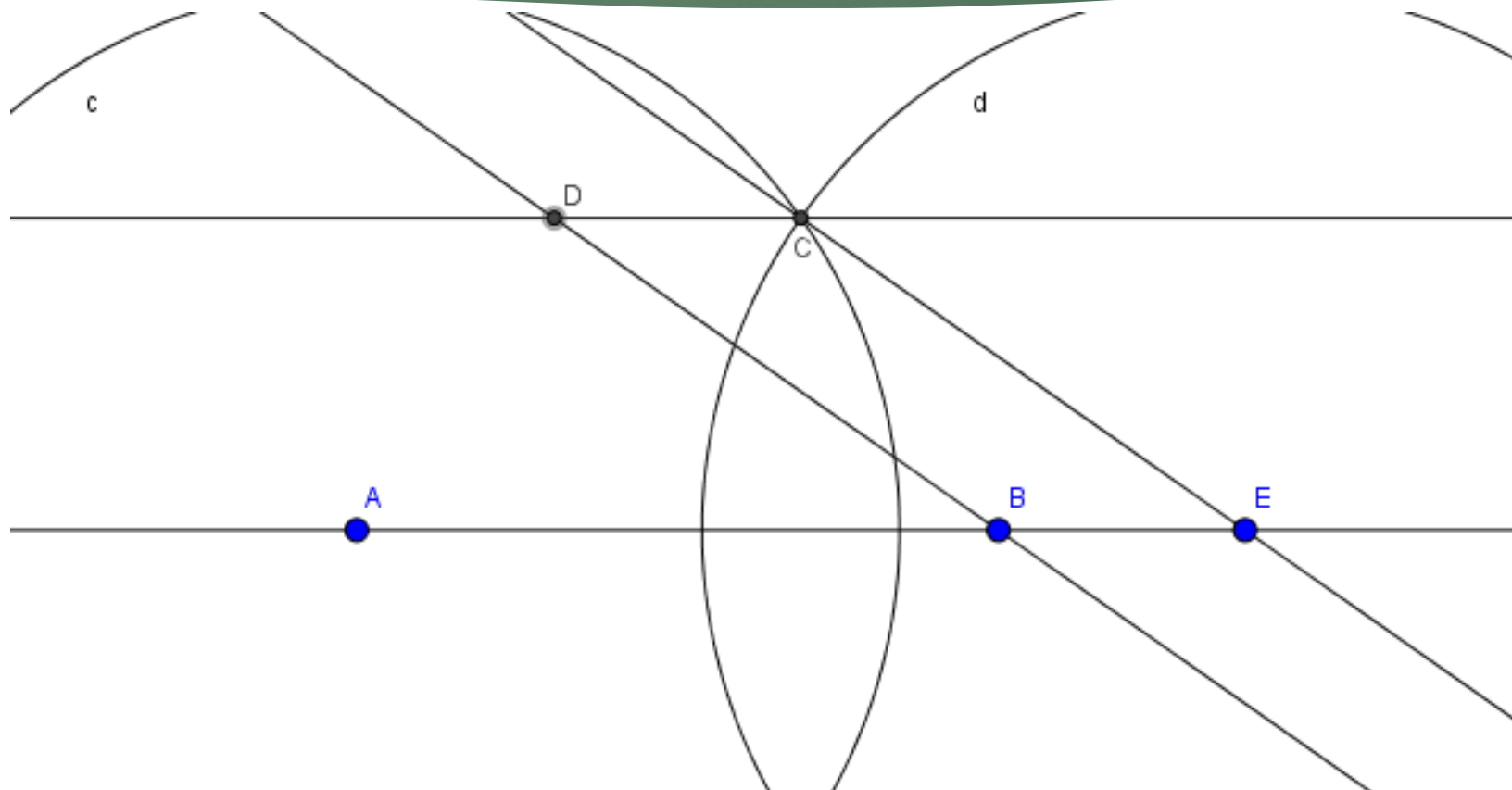
Exercício 1

Construa o trapézio isósceles que tem bases medindo 6,5 cm e 2,5 cm e diagonais medindo 5,5 cm.

Exercício 1 - Solução

Em uma reta r , marque um segmento de reta AB medindo 6,5 cm e o segmento de reta BE medindo 2,5 cm, de modo que B esteja entre A e E . Trace as circunferências centradas em A e E ambas de raio medindo 5,5 cm, e seja C um dos pontos de interseção destas duas circunferências. Em particular, tem-se $AC = CE = 5,5$ cm. Trace a reta s paralela à reta r passando por C (a construção da reta paralela a uma reta dada passando por um ponto dado é mostrada na página 5 da Apostila 8). Trace a reta t passando por B e que é paralela à reta que contém os pontos C e E , e seja D o ponto de interseção das retas s e t . Como as retas r e s são paralelas e a reta t é paralela à reta que contém os pontos C e E , então $BECD$ é um paralelogramo e, logo, $CD = BE = 2,5$ cm e $BD = CE = 5,5$ cm. Como $AB = 6,5$ cm, $CD = 2,5$ cm e $AC = BD = 5,5$ cm, então $ABCD$ é o trapézio isósceles pedido.

Exercício 1 - Solução



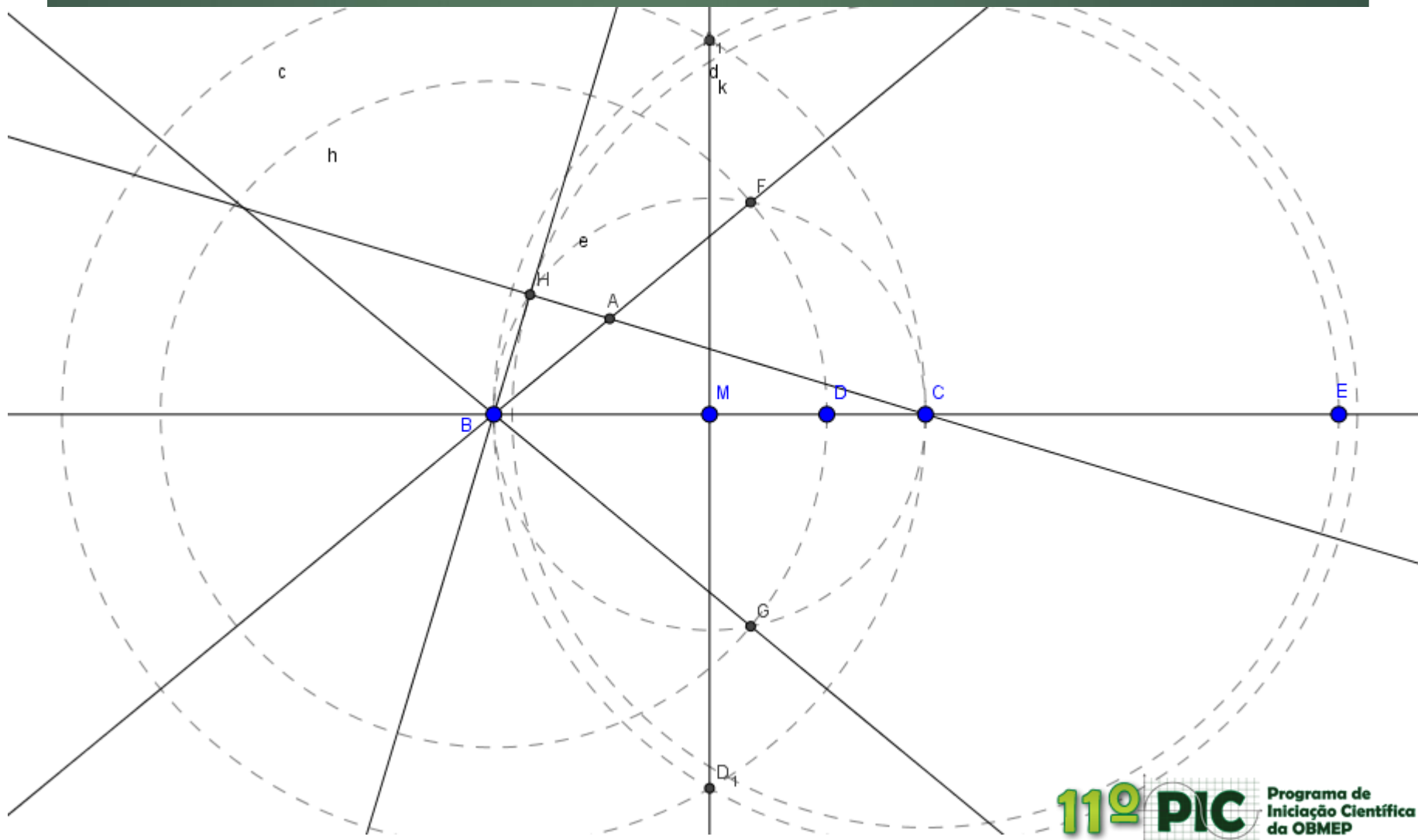
Exercício 2

Construir o triângulo ABC conhecendo o lado $BC = 7$ cm e as alturas $BD = 5,4$ cm e $CE = 6,7$ cm .

Exercício 2 - Solução

Dado o segmento de reta $BC = 7$ cm, traçamos a circunferência centrada em B de raio BC e a circunferência centrada em C de raio BC . Traçamos a reta que passa pelos pontos de interseção dessas duas circunferências. Tal reta intersecta BC em seu ponto médio M . Traçamos a circunferência C_1 centrada em M de raio BM . Tal circunferência tem BC como um de seus diâmetros. Dado o segmento de reta $BD = 5,4$ cm, traçamos a circunferência C_2 centrada em B de raio BD . Dado o segmento de reta $CE = 6,7$ cm, traçamos a circunferência C_3 centrada em C de raio CE . A circunferência C_2 intersecta a circunferência C_1 no ponto D de modo que o ângulo \hat{BDC} é reto, já que BC é diâmetro de C_1 . A circunferência C_3 intersecta a circunferência C_1 no ponto E de modo que o ângulo \hat{BEC} é reto, já que BC é diâmetro de C_1 . Seja A o ponto de interseção das retas CD e BE . Como BD é perpendicular a AC e CE é perpendicular a AB , então o triângulo ABC tem BD e CE como alturas.

Exercício 2 - Solução



Exercício 3

Construir o triângulo ABC de perímetro 11 cm sabendo que os ângulos \hat{B} e \hat{C} medem, respectivamente, 58° e 76° .

Exercício 3 – Solução

Trace uma reta e sobre ela marque um segmento de reta PQ de medida 11 cm. Construa a bissetriz do ângulo de 58° , obtendo assim um ângulo de 29° . Trace o ângulo $QPU = 29^\circ$. A construção do ângulo $QPU = 29^\circ$ a partir de um ângulo de 29° está descrita no Problema 4 da pág. 11 da Apostila 8. Construa a bissetriz do ângulo de 76° , obtendo assim um ângulo de 38° . Trace o ângulo $PQV = 38^\circ$, de modo que o ponto V esteja no mesmo semiplano do ponto U relativamente à reta PQ . Marque o ponto A de interseção da reta PU com a reta QV . Trace a mediatriz do segmento de reta AP (a construção da mediatriz de um segmento de reta está descrita na pág. 19 da Apostila 8) e marque o ponto B de interseção desta mediatriz com a reta PQ . O ponto B está no segmento PQ . Trace a

Exercício 3 – Solução

mediatriz do segmento de reta AQ e marque o ponto C de interseção desta mediatriz com a reta PQ . O ponto C está no segmento BQ . Obtém-se assim um triângulo ABC . Como B pertence à mediatriz de AP , então $BP = AB$. Como $BP = AB$, então no triângulo ABP os ângulos internos nos vértices P e A são congruentes e, logo, o ângulo interno de ABP no vértice A mede 28° . Como o ângulo interno de ABC no vértice B é um ângulo externo de ABP , então, pelo Teorema do Ângulo Externo, ele mede $29^\circ + 29^\circ = 58^\circ$. Analogamente, conclui-se que $CQ = AC$ e que o ângulo interno de ABC no vértice C mede $38^\circ + 38^\circ = 76^\circ$. Como o ponto B está entre P e Q , e o ponto C está entre B e Q , então $PB + BC + CQ = PQ = 11$ cm. Como $PB = AB$, $CQ = AC$ e $PB + BC + CQ = PQ = 11$ cm, então $AB + BC + AC = 11$ cm, ou seja, ABC tem perímetro 11 cm. Assim, ABC é mesmo o triângulo procurado.

Exercício 4

Desenhe o triângulo ABC conhecendo os lados $AB = 4,5 \text{ cm}$, $BC = 5,2 \text{ cm}$ e a altura relativa ao lado $BC = 3,8 \text{ cm}$.

Exercício 4 - Solução

Solução: Trace uma reta r e sobre ela o segmento BC com o comprimento dado. Longe de BC desenhe uma reta perpendicular a r e seja X o ponto de interseção (ver figura 10). Assinale sobre ela o segmento $XY = 3,8$ cm e trace por Y uma paralela à reta r . Este é o lugar geométrico do vértice A .

Longe do seu desenho, construa um segmento de 4,5 cm usando a régua. Agora, ponha o compasso com esta abertura e, com centro em B , desenhe uma circunferência com este raio. A circunferência cortará a reta paralela em dois pontos mostrando que há duas soluções (diferentes) para o problema.

Exercício 4 - Solução

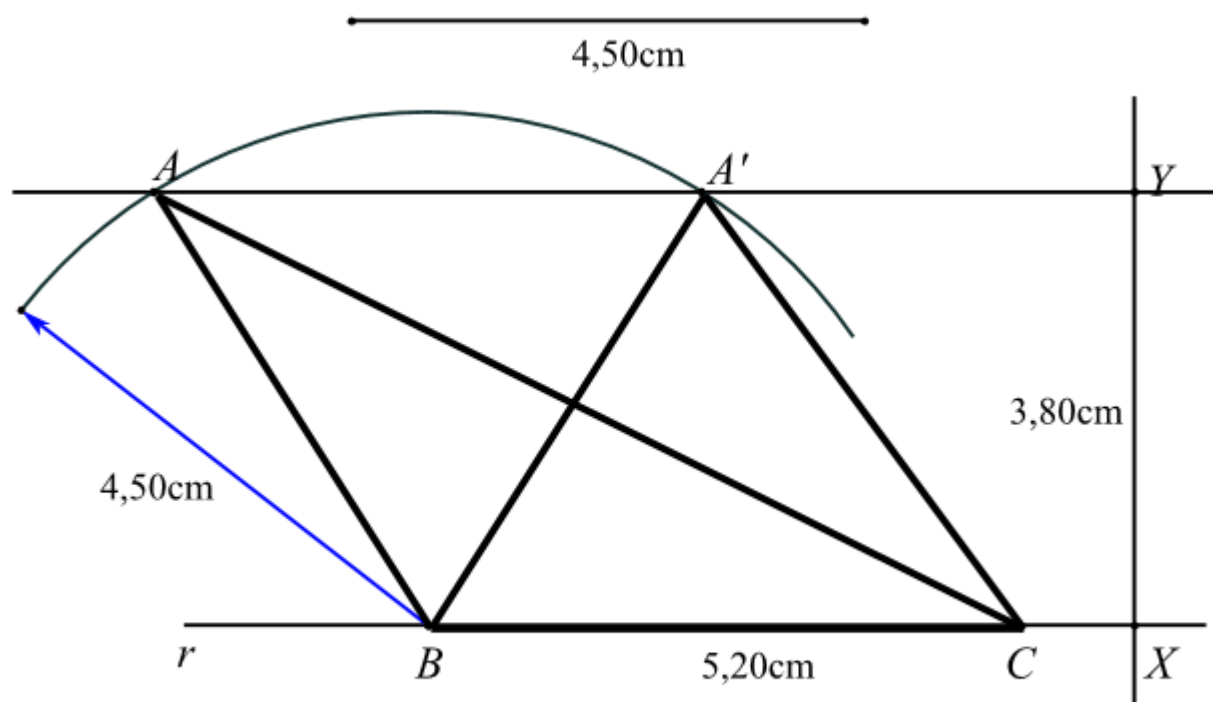


Figura 10

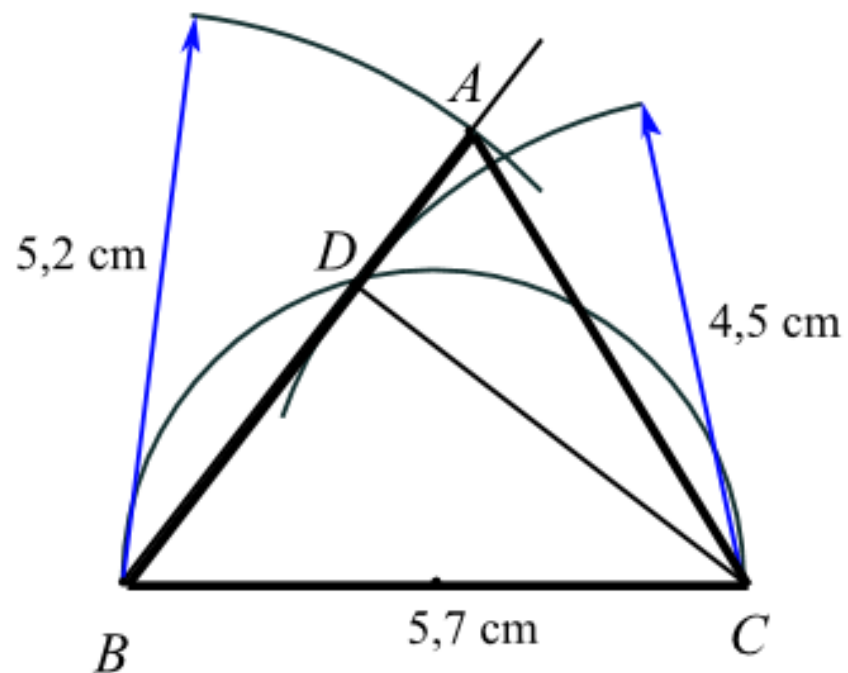
Exercício 5

Construir o triângulo ABC conhecendo os lados $AB = 5,2 \text{ cm}$, $BC = 5,7 \text{ cm}$ e a altura relativa ao lado AB , $h = 4,5 \text{ cm}$.

Exercício 5 - Solução

Solução: Faça um desenho imaginando o problema resolvido e seja $CD = h$ a altura relativa ao lado AB . Como o ângulo $B\hat{D}C$ é reto, o ponto D pertence ao arco capaz de 90° construído sobre BC . Como CD é conhecido, determinamos o ponto D . Sobre a reta BD determinamos o ponto A e o problema está resolvido.

Exercício 5 - Solução



Estudar para o próximo encontro!

Próximo encontro: 26/11, sábado, às 08h30

Vídeoaulas do Portal da Matemática:

Módulo: “Aritmética dos Restos”

<http://matematica.obmep.org.br/index.php/modulo/ver?modulo=63>

Vídeoaulas:

“Tabelas de multiplicação da Aritmética Modular”

“Existência de inverso mod ”

“Unicidade da classe inversa”

“Pode 10000 ser escrito como a soma de dois cubos perfeitos?”